



O chamado "esforço de reportagem"

■ **Roberto Kovalick**, da Rede Globo, passava a folga do Carnaval em São Sebastião, no litoral paulista. A tragédia das enchentes que atingiram a região levou seu lado repórter a falar mais alto e ele começou a postar vídeos feitos com o próprio celular. Com todos ilhados por causa das

quedas de barreiras na Rio-Santos, foi escalado de última hora para a cobertura e tem aparecido ao longo de toda a programação da Globo, conforme o site da emissora.

► Âncora do programa *Hora 1* – jornalístico das 4h às 6h da manhã –, Kovalick teve a folga cancelada e foi chamado pela Globo no domingo (19/2) para a cobertura, com participação no *Fantástico* e entradas ao vivo na GloboNews. Na manhã da segunda-feira (20/2), contava com alguma estrutura e mostrou a saída de turistas da cidade em *Bom Dia São Paulo*, *Bom Dia Brasil*, *Encontro* e *SP1*. A casa em que ele estava com a família também foi inundada e pouco se salvou.

► A Globo enviou o repórter **Bruno Tavares** com um cine-

grafista de barco para Barra do Sahy, em São Sebastião. O mar estava muito agitado, tocos de árvores boiavam na água, e não conseguiram aproximar-se da praia. Voltaram mais tarde, conseguiram descer e caminhar até o local em que as equipes de resgate trabalhavam. Deixaram em vídeo o registro da dificuldade.

► Diversos outros veículos também mobilizaram profissionais que passavam o carnaval na região ou enviaram equipes para lá, o que tem resultado numa extensa e profunda cobertura. Para os mais velhos, lembra o grande esforço da imprensa em tragédia semelhante, ocorrida em 1967, em Caraguatuba, na mesma região, como registrou **Ricardo Kotscho** [em seu blog](#).

> **Marcos Haidar**, ex-TV Globo,

hoje na GBR Comunicação, chama a atenção para uma curiosidade: **Wallace** e **Rafael Lara**, pai e filho, respectivamente, estão na região desde terça-feira (21/2); Wallace, pela TV Globo, e Rafael, pela CBN.

► J&Cia deixa aqui o registro de sua homenagem a todos aqueles que estão trabalhando incansavelmente nessa cobertura.

► O contraponto foi a agressão de moradores de um condomínio de luxo de Maresias, também atingida pela inundação, a **Renata Cafardo** e **Tiago Queiroz**, do Estadão, sob gritos de "comunista e esquerdista". Veja na pág. 2.



Roberto Kovalick em São Sebastião

Empresa espanhola manipulou busca do Google e criou fake news para "lavar" reputação de clientes

■ A multinacional espanhola Eliminalia manipulou o mecanismo de busca do Google, criou *fake news*, sites falsos e denúncias também falsas para derrubar links de veículos de imprensa na internet, com o objetivo de "limpar a reputação de clientes" que contratassem os serviços da empresa.

► A informação é da série *Story Killers*, investigação colaborativa sobre grupos de desinformação do consórcio Forbidden Stories, composto por 30 veículos de imprensa ao redor do globo, entre eles a Folha de S.Paulo.

► O consórcio teve acesso a quase 50 mil documentos internos da Eliminalia que revelam o *modus operandi* da empresa de

esconder notícias legítimas sobre criminosos e pessoas investigadas em 54 países, incluindo o Brasil. Entre 2015 e 2021, a Eliminalia eliminou reportagens produzidas por centenas de jornalistas e veículos de mídia no mundo.

► Segundo a reportagem, a empresa criava notícias falsas, sites contendo *fake news* e denúncias falsas de violação de direitos autorais para derrubar links de notícias e ameaçar os veículos de imprensa.

► Um dos clientes da Eliminalia foi Airton Grazioli, ex-promotor de Fundações do Ministério Público de São Paulo, que conversou com a Folha sobre as ações da empresa. Denunciado por

lavagem de dinheiro em 2021, após investigação por corrupção em 2019, ele foi aconselhado a contratar a Eliminalia para reduzir a visibilidade de textos e fotos sobre uma operação de busca e apreensão em sua casa. Diversas reportagens sobre a busca estampavam fotos com maços de dinheiro achados no local.

► Para derrubar links de reportagens legítimas, a empresa bombardeou o Google com denúncias falsas de violação de direitos autorais, baseadas na lei americana Digital Millennium Copyright Act, criada em 1998, que facilita a remoção de conteúdo pirateado por sites. Muitos veículos brasileiros foram vítimas dessas denúncias falsas, como

o jornal O Estado de Minas e o portal R7.

► Segundo o consórcio, a Eliminalia também prestou serviços a um médico acusado de trabalhar em um centro de tortura durante a ditadura militar no Chile, um banco investigado por lavagem de dinheiro para funcionários corruptos do regime na Venezuela, um brasileiro-libanês apontado como integrante de um esquema de tráfico de pessoas e prostituição, entre outros.

► [Leia a íntegra da reportagem da Folha de S.Paulo.](#)



Últimas

Repórteres do Estadão são agredidos durante cobertura da tragédia em São Sebastião

■ Uma equipe de reportagem do Estadão foi agredida por moradores do condomínio de luxo Vila de Anoman, em Maresias, São Sebastião, durante a cobertura do temporal que devastou o Litoral Norte de São Paulo no fim de semana.

▶ A repórter **Renata Cafardo** e o repórter fotográfico **Tiago Queiroz** tinham sido autorizados a entrar no condomínio por outros moradores. Eles filmavam as ruas do condomínio alagadas e carros danificados quando um grupo avistou a equipe e passou a dirigir xingamentos aos jornalistas. Posteriormente, agrediram fisicamente os profissionais.

▶ Um deles cercou Tiago Queiroz, puxou sua câmera e obri-

gou-o a apagar as fotos que tinha feito. O jornalista salvou as imagens em outro cartão de memória. Outro morador tentou tirar o celular da mão de Renata Cafardo, mas não conseguiu. Em seguida, empurrou a repórter, que caiu na água. O grupo ainda xingou os jornalistas e chamou o Estadão de "comunista" e "esquerdista". As agressões só pararam quando outros moradores contiveram os agressores.

▶ A reportagem conseguiu fotografar o grupo. Eram cinco homens e uma mulher, e um deles se identificou como sub-síndico do condomínio.

▶ Entidades defensoras da liberdade de imprensa repudiaram o ocorrido. Em nota, a Associação

Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) escreveu que "é inadmissível que profissionais de imprensa sejam atacados por exercerem seu papel de levar para a sociedade informações de interesse público. A Abraji se solidariza com os jornalistas agredidos e exorta as autoridades locais a identificar e responsabilizar os agressores".

▶ O Sindicato dos Jornalistas de São Paulo (SJSP) e a Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) pediram "a apuração do ataque e que os autores dessa tentativa de cercar o livre trabalho da imprensa sejam responsabilizados. Que neste momento de grande dor, os familiares das vítimas possam encontrar conforto e se-

renidade. E que os profissionais de imprensa possam realizar esta difícil cobertura sem o receio de serem atacados de maneira covarde por aqueles que desprezam o luto de uma tragédia".



**ACELERANDO
NEGÓCIOS DIGITAIS**

INSCRIÇÕES ATÉ
26 DE FEVEREIRO

ICFJ | Meta

Projeto traçará o perfil das redações no Brasil

■ Com objetivo de fazer um levantamento sobre quem produz jornalismo no Brasil, assim como de traçar o perfil das redações no País, considerando questões de gênero, raça e social, a Énois Laboratório de Jornalismo lançou o projeto *Retrato do Jornalismo Brasileiro*.

► O projeto é um estudo nacional representativo que contará com uma pesquisa acerca do tema com 100 veículos de notícias. Para participar, as redações precisam ser inscritas através de um [formulário](#), até 13 de março.

► Após o processo, a Énois realizará um encontro de boas-vindas, onde será apresentado o passo a passo da pesquisa



e firmada a parceria com os veículos. As respostas obtidas serão referência para que se compreenda se há diversidade nas empresas e nas equipes, o que possibilitará a criação de estratégias de inclusão.

► O levantamento é aberto para todos os veículos de notícias, de qualquer porte. Podem se inscrever organizações que já participaram de algum programa de formação da Énois ou que ainda não fazem parte da rede da entidade.

#diversifica recebe Joana Suarez no último episódio da temporada

■ O [quarto e último episódio](#) da segunda temporada de videocasts do #diversifica recebeu **Joana Suarez**, criadora da Redação Virtual, iniciativa que reúne mais de 300 jornalistas de todas as partes do País. Em conversa com **Luana Ibelli**, Joana contou um pouco sobre a relação entre o jornalismo independente e a diversidade.

► A entrevista faz parte da temporada *Práticas DEI* (sigla para Diversidade, Equidade e Inclusão), iniciativa que reúne profissionais

do jornalismo e da comunicação para discutir a diversidade nas redações e as iniciativas que agem para que o campo da comunicação seja cada vez mais inclusivo.

► Participaram desta temporada: **Sanara Santos**, produtora-chefe de formação da [Énois](#); **Elaíze Farias**, cofundadora da [Amazônia Real](#); **Ellen Bileski**, da [Ecomunica](#); e **Sheila Farah**, da [In.Press](#). Os episódios estão disponíveis no canal do Portal dos Jornalistas no [YouTube](#) e no [Spotify](#).

► O #diversifica foi um dos 15 projetos brasileiros selecionados pelo *Programa Acelerando a Transformação Digital*, financiado pelo [Meta Journalism Project](#), com o apoio de Associação de Jornalismo Digital (Ajour) e International Center for Journalists (ICFJ).

► Apoiam a iniciativa Rádio Guarda-Chuva, Imagem Corporativa, Énois Conteúdo e Obore Projetos Especiais.



Morre Dirley Fernandes, erudito da cachaça

■ **Dirley dos Santos Fernandes** morreu na noite de 15/2, em São Paulo, onde morava ultimamente. Foi vítima de um atropelamento, por ônibus, na noite de 11/2, quando sofreu trauma craniano. Prontamente socorrido no Hospital das Clínicas, referência nacional em trauma, mesmo assim não resistiu. No decorrer dos dias, foi confirmada a morte cerebral. Velório e cremação ocorreram no Rio de Janeiro, no último final de semana. Deixou viúva.

► Formado na ECO-UFRJ, em seus mais de 20 anos de trajetória como jornalista com foco em cul-

tura, história e economia, passou pelas redações das revistas Caras, Manchete, Conhecer, Seleções e História Viva e por jornais como O Dia, Extra, Jornal do Brasil e Jornal do Commercio.

► Foi também documentarista, escritor e editor. Respondeu pela coleção de livros *História Viva*, da Ediouro, e autor do livro *O que você sabe sobre a África?*, publicado pela Nova Fronteira em 2016.

► Criou o primeiro blog sobre cachaças hospedado num grande jornal, O Dia, e a primeira coluna exclusivamente sobre a bebida numa revista de gastronomia, a

Gula. Em 2007, passou a dedicar-se mais ao tema. Pesquisou, roteirizou e dirigiu o documentário em média metragem *Devotos da cachaça*, que tem como base a obra do antropólogo e folclorista Câmara Cascudo.

► Em 2012, fundou, com amigos entendidos, a *Cúpula da cachaça*, grupo que tem por função levar visibilidade a esse nicho do mercado de bebidas. Dirley editava anualmente a *Cachaça em revista*, com artigos de especialistas sobre o tema. O título do filme levou à fundação do site [Devotos da cachaça](#).



► **Marco De la Roche**, um dos editores do site Mixology News, define Dirley: "Seu rigor técnico na apuração de dados, na seriedade em tratar a comunicação como uma forma de se construir um Brasil mais justo sempre foi norte para mim".



A crise do New York Times por sua cobertura sobre pessoas transgênero



De Londres,
Luciana Gurgel

A mais recente vítima da dificuldade de encontrar o tom certo para noticiar temas que envolvem minorias ou grupos marginalizados é o New York Times, que desde a semana passada atravessa uma crise motivada por sua cobertura sobre questões relacionadas a pessoas trans.

Em uma ação coordenada, a direção do jornal recebeu no dia 16 de fevereiro duas cartas disparando contra o tratamento dado a pessoas transgênero, considerado irresponsável e tendencioso.

Uma delas partiu da GLAAD (Aliança Gay e Lésbica Contra a Difamação, na sigla em inglês) e foi assinada por mais de 100 organizações, ativistas e celebridades do showbiz. Um caminhão com um letreiro luminoso foi estacionado diante da porta

do jornal para provocar impacto. No entanto, o maior impacto foi causado pela outra carta. Endereçada a **Philip Colbert**, editor de Padrões, foi assinada por mais de mil articulistas antigos, atuais e integrantes da equipe de jornalistas do Times.

Citando exemplos, eles afirmam que, "nos últimos anos, o jornal tratou a diversidade de gênero com uma mistura estranhamente familiar de pseudociência e linguagem eufemística". Dizem que há uma escolha seletiva de fontes e falhas ao apontar

quem são os autores de certas opiniões.

No final, reclamam que "não há cobertura sobre os milhares de pais que simplesmente amam e apoiam seus filhos [trans], ou sobre os profissionais do New York Times obrigados a suportar um local de trabalho tornado hostil pelo preconceito – um período de tolerância que termina hoje".

Ao desafiar um princípio elementar de gerenciamento de crises – evitar colocar mais lenha na fogueira e dialogar em vez de



ou ataques a colegas nas mídias sociais e outros fóruns públicos". Na visão do editor, a cobertura de questões que envolvem transgêneros, inclusive nas matérias do jornal destacadas na carta, é relevante, apurada e "escrita com sensibilidade".

Mas parece ter faltado sensibilidade ao lidar com um tema tão delicado, que envolve não apenas políticas públicas, mas a própria situação individual de pessoas trans ou que tenham

parentes ou amigos trans e discordem da forma como o jornal vem tratando o assunto.

A crítica é bem formulada, e compara a cobertura atual do New York Times à da homossexualidade e da Aids. Eles recordaram uma manchete de 1963 que dizia: "O crescimento

da homossexualidade aberta na cidade provoca ampla preocupação", e anunciava que a cura gay estava a caminho.

Mais recentemente, na década de 1980, o jornal não teria dado matérias de capa sobre a Aids até 1983, quando o vírus já havia matado 500 nova-iorquinos. E usava eufemismos nos obituários, como "desordem rara", para explicar a causa da morte.

Agora, diz o manifesto, o jornal está "seguindo a liderança de grupos de ódio de extrema-direita ao apresentar a diversidade de gênero como uma nova controvérsia que justifica legislações punitivas".

Um exemplo citado é o de um parecer do procurador-geral de Arkansas em defesa de um projeto de lei criminalizando certos procedimentos médicos para menores de idade, como

confrontar – o jornal deu passos arriscados.

No dia seguinte às duas cartas, publicou um artigo assinado pela colunista **Pamela Paul** em defesa da controversa escritora J.K.Rowling, renegada por suas manifestações sobre pessoas trans até por atores que alcançaram o estrelato representando personagens de seu Harry Potter.

Houve também reação interna, com um e-mail do editor **Joe Kahn** pedindo calma. Bem pouco calmo, entretanto, ele avisou que "não seria bem-vinda nem tolerada a participação de jornalistas do Times em protestos organizados por grupos de defesa

bloqueadores de puberdade. O procurador usou três reportagens do New York Times para fundamentar sua opinião.

A crise mostra que os desafios da mídia em diversidade e inclusão vão muito além de aumentar a participação de grupos marginalizados na equipe e adotar manuais de linguagem inclusiva, que são necessários mas não suficientes.

O que se expôs no caso do New York Times é a importância da linha editorial, que não precisa de palavras ofensivas para ofender e desagradar os que defendem um mundo mais inclusivo. E que, no caso de um veículo influente como o Times, pode ter consequências importantes para a sociedade.



Para receber as notícias de MediaTalks em sua caixa postal ou se deixou de receber nossos comunicados, envie-nos um e-mail para incluir ou reativar seu endereço.



Esta semana em MediaTalks

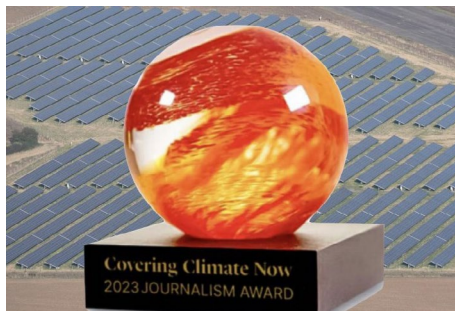
“Colaboração com o inimigo”

– Embora a maior parte dos atos de censura durante a guerra entre a Rússia e a Ucrânia tenham partido do país invasor, como documentou [um novo relatório do International Press Institute](#), o governo ucraniano está sendo criticado por mais uma revogação de credenciamento a jornalistas, desta vez de dois profissionais italianos. Segundo a Federazione Nazionale Stampa Italiana (FNSI, federação que reúne os sindicatos de jornalistas locais), **Alfredo Bosco** e **Andrea Sceresini** tiveram seu credenciamento de imprensa retirado pelo Ministério da Defesa em Kiev em 6 de fevereiro, por supostamente estarem “colaborando com o inimigo”. Um terceiro jornalista italiano, **Salvatore Garzillo**, esteve na Polônia e não conseguiu entrar de volta na Ucrânia, tendo retornado à Itália.

Fez m* e dançou – A intolerância a críticas negativas sobre um de seus espetáculos custou o emprego e talvez a carreira a um

premiado diretor de balé alemão, Marco Goecke, que em 11/2 esfregou fezes de cachorro no rosto da jornalista **Wiebke Hüster**, do jornal Frankfurter Allgemeine Zeitung. No dia 16, Laura Berman, diretora da Ópera Estadual de Hanover, anunciou que Goerke estava deixando o posto “de comum acordo”. A situação do diretor do balé de Hanover foi agravada por suas reações posteriores. Inicialmente ele não se desculpou pela agressão.

CCN 2023 – O prêmio *Covering Climate Now*, realizado pela coalizão de jornalismo ambiental CCNow em conjunto com a revista Columbia Journalism Review, está com inscrições abertas



para sua terceira edição. Este ano, o prêmio vai focar em reportagens produzidas por redações de qualquer tamanho que mostrem a busca por soluções e a urgência da ação para mitigar a crise do clima. Jornalistas de todo o mundo podem enviar seus trabalhos até 15 de março. As inscrições são gratuitas e os participantes não precisam ser membros da coalizão *Covering Climate Now*.

Sob ocupação – O governo da Índia intensificou as pressões sobre a BBC devido a um documentário crítico sobre o primeiro-ministro Narendra Modi que já tinha sido alvo de censura no país, com agentes vasculhando os escritórios da rede britânica em Nova Délhi e Mumbai em uma operação fiscal de três dias. A operação do órgão fiscal indiano, que começou em 14/2, aconteceu apenas algumas semanas depois de a BCC ter exibido o programa no Reino Unido, e foi vista como uma tentativa de intimidação. De acordo com relatos da própria BBC e de

organizações de defesa da liberdade de imprensa, telefones e laptops da equipe da BBC foram apreendidos pelos funcionários e a entrada e saída das instalações foi restrita.

Seis anos de cadeia – A poucos dias do primeiro aniversário da invasão à Ucrânia, a Rússia condena mais um profissional de imprensa: a jornalista **Maria Ponomarenko** recebeu uma sentença de seis anos de cadeia por posts no Telegram sobre um ataque mortal de aviões de guerra russos em um teatro na Ucrânia. A prisão de Ponomarenko, em abril de 2022, teve repercussão internacional porque ela foi enviada a um hospital psiquiátrico na Sibéria, em um tipo de punição que lembrou a repressão na antiga União Soviética. Internada, ela teria tentado suicídio, segundo o RusNews, veículo onde trabalhava. O veredito, anunciado em 15/2, é o mais recente de uma série de decisões judiciais sob [lei sancionada por Vladimir Putin](#) em março de 2022, destinada a criminalizar as críticas à guerra da Rússia contra a Ucrânia.

#diversifica

por um jornalismo mais diverso e inclusivo

Confira os episódios em:



Caê Vasconcelos
(UOL)



Jairo Marques
(Folha de S.Paulo)



Luciana Barreto
(CNN Brasil)



Nayara Felizardo
(The Intercept BR)



Luciene Kaxinawá
(Amazônia Real)



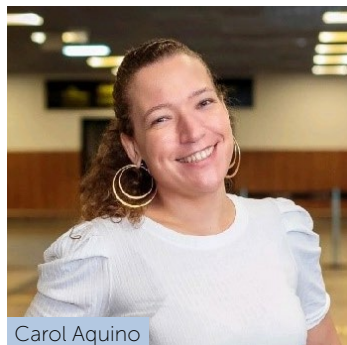
Erick Mota
(Regra dos Terços)



continuação - Comunicação Corporativa

Bahia

■ **Carol Aquino**, executiva sênior, deixou a Comunicativa,



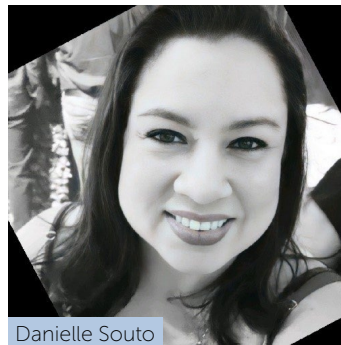
Carol Aquino

onde esteve por um ano, até dezembro, e começou 2023 em nova jornada, como analista de comunicação no Salvador Bahia Airport.

Espírito Santo

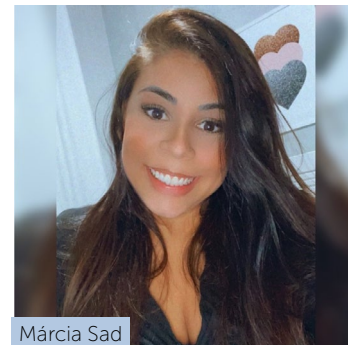
■ **Danielle Souto**, que foi por pouco mais de oito anos e meio da Mile4 Assessoria de Comunicação, até outubro, começou, na sequência, na P6 Comunicação, como analista sênior.

meses assessora de comunicação na bpmcom e que, antes, ficou por quase dois anos e meio



Danielle Souto

na In Press Porter Novelli, está de volta à Globo, na função de editora de conteúdo web.



Márcia Sad

São Paulo

Leonardo Maia passa a VP de Comunicação Corporativa na Brookfield Brasil

■ **Leonardo Maia** está de cargo novo na Brookfield Brasil. Diretor de Comunicação Corporativa por dois anos e meio, foi promovido em janeiro a VP de Comunicação Corporativa. Ele também

foi por pouco mais de dez anos da Odebrecht.

E mais...

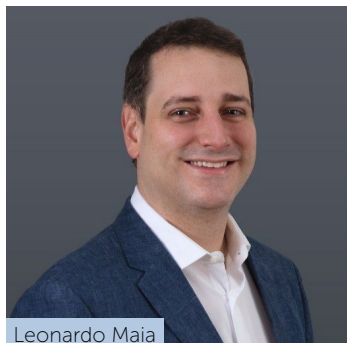
■ **Ana Carolina Lorente**, assessora de imprensa de Caminhões na Mercedes-Benz, deixou a companhia em janeiro, após pouco mais de cinco anos de casa, e começou, na sequência, como especialista em comunicação na ABB Brasil.

■ **Andrea Milanez**, ex-PR Consulting, que passou uma temporada de quatro meses como consultora *freelancer* na Hands Ag, está desde novembro no time de atendimento da Pros.

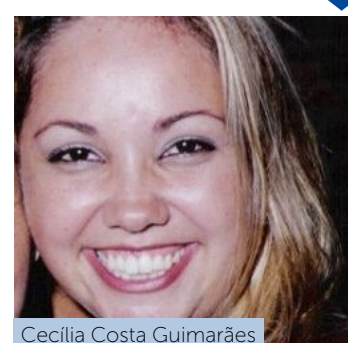
■ **Bruna Rodrigues Sabino Pereira**, ex-Fundação Cásper Libero, onde esteve por quase dez anos e meio, e que passou, na sequência, sete meses na comunicação interna da Fundação Vanzolini, integrou-se em janeiro ao time de comunicação e marketing do Hospital São Camilo, como especialista de conteúdo.

■ **Cecília Costa Guimarães** começou como especialista de RH, comunicação, cultura e valores organizacionais no Grupo Jacto. Estava até então no Senac-SP, onde permaneceu por pouco mais de quatro anos e meio.

■ **Evelyn Carvalho**, gerente de comunicação, deixou em fevereiro a Deloitte, onde estava há dez anos. Em dezembro, ela começou mestrado em Ciências da Comunicação na ECA/USP.



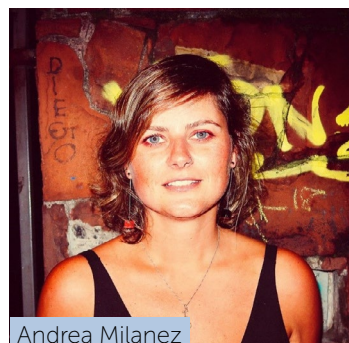
Leonardo Maia



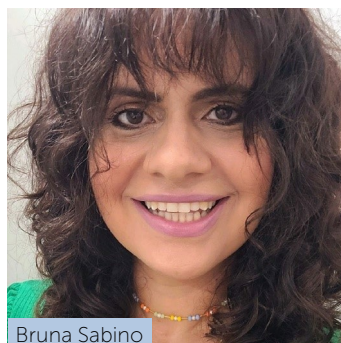
Cecília Costa Guimarães



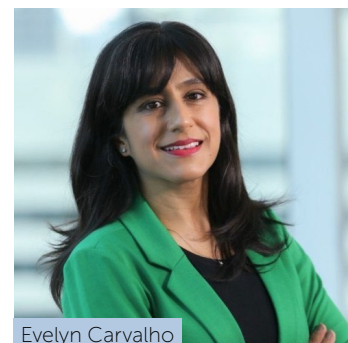
Ana Carolina Lorente



Andrea Milanez



Bruna Sabino



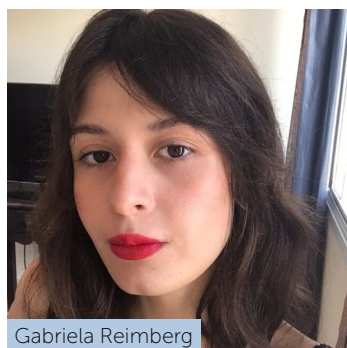
Evelyn Carvalho



Fernando Cabral

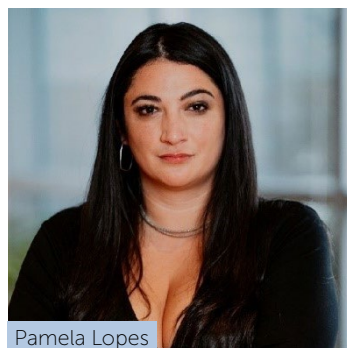
■ **Fernando Cabral**, que esteve por um ano e três meses na LLYC, na função de diretor de Deep Learning e Tecnologia – Região Sul LATAM (Argentina, Brasil, Chile), e que também é Investidor Anjo nas instituições App Justo e Lincon Saúde, começou em fevereiro como *freelancer* na Doing Expert. Sua função é de consultor de inovação para transformação de negócios.

■ **Gabriela Reimberg** foi efetivada em fevereiro como executiva assistente na BCW Global, após ter cumprido estágio de um ano e dois meses.

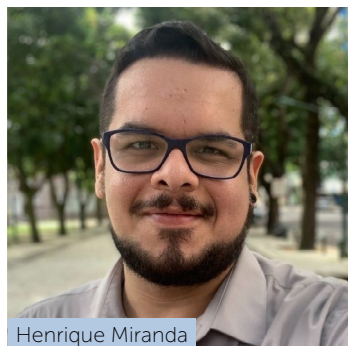


Gabriela Reimberg

■ **Pamela Lopes** começou em janeiro como executiva de comunicação da FleishmaHillard, após ter deixado a CDN, onde atuou por um ano e nove meses, em sua segunda passagem por



Pamela Lopes



Henrique Miranda

■ **Henrique Miranda**, que coordenou a comunicação da Suzano por um ano, em Imperatriz (MA), deixou a companhia em dezembro e começou em janeiro na Weber Shandwick, como associado sênior em experiência do cliente. Está no atendimento direto à Spic Brasil.

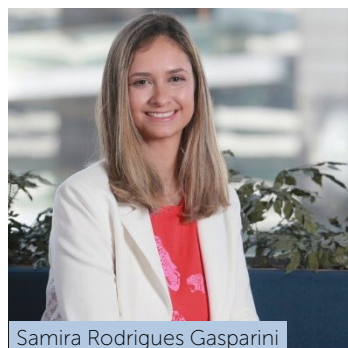
■ **Julia Oliveira** iniciou nova jornada em janeiro, como executiva da Edelman, após ter atuado um ano como atendimento pleno na Ideal H+K Strategies. Ela também já esteve em BCW Brasil e Tamer Comunicação.



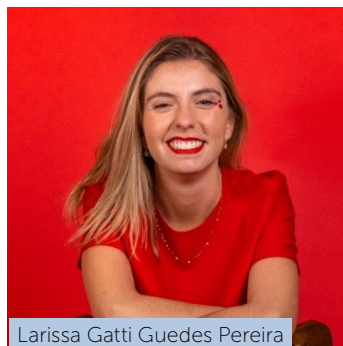
Julia Oliveira

lá. Ela também já foi de Imagem Corporativa e Voice.

■ **Samira Nakel Rodrigues Gasparini** despediu-se em dezembro da Basf, onde esteve por quase 15 anos, por último na área



Samira Rodrigues Gasparini



Larissa Gatti Guedes Pereira

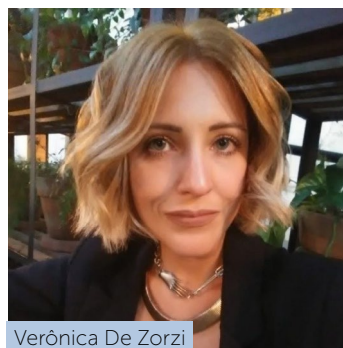
■ **Larissa Gatti Guedes Pereira** começou agora em fevereiro na Distrito (agência que acaba de ser adquirida pela Edelman), para atuar como gerente de Inovação Aberta e Serviços Profissionais. Ela foi até outubro líder sênior de *startups* e inovação aberta no iFood, onde esteve por quase três anos e meio.

■ **Lucas Caspirro** deixou em novembro a Loures Consultoria, onde atuou por um ano como analista júnior. Começou em seguida como analista de comunicação na Concrejato Engenharia.

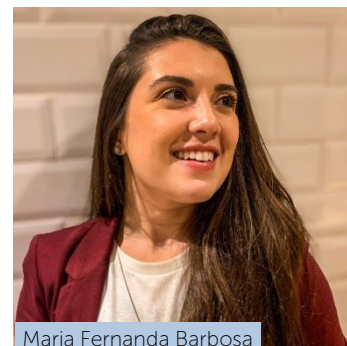


Lucas Caspirro

de comunicação corporativa para negócios América do Sul, e decidiu empreender. Fundou a **Q Filhote Fashion**, e-commerce de roupas infantis, de recém-nascidos até três anos.



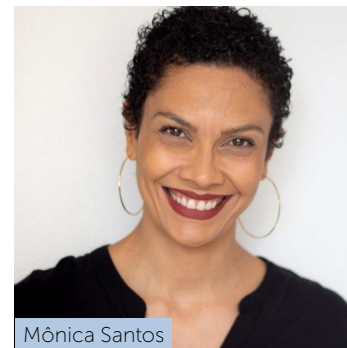
Verônica De Zorzi



Maria Fernanda Barbosa

■ **Maria Fernanda Barbosa** está de volta à NR-7 | Full Cycle Agency. Regressou em janeiro, após nove meses na F5 Business Growth, do Grupo FSB, na função de gerente de novos negócios e parcerias estratégicas.

■ **Mônica Santos** integrou-se em janeiro ao time da Druid Creative Gaming, contratada como gerente de comunicação para a Epic Games Brasil. Seu trabalho anterior foi no Atômica Lab, na função de executiva sênior, por um ano e nove meses. Ela também já foi de SmartPR e RPMA.



Mônica Santos

■ **Vanessa Prudente de Oliveira** está de volta à Máquina CW, onde esteve por mais de três anos, entre 2019 e 2022. E novamente no cargo de executiva sênior. No intervalo de oito meses, atuou na comunicação da JBS.

■ **Verônica De Zorzi**, que esteve na Warner Media e Warner Bros – Discovery por quase dois anos, liderando ações de PR e Comunicação, começou em janeiro como gerente-geral da Current Global, em atuação híbrida. Ela também foi por pouco mais de cinco anos da Weber Shandwick.

continuação - Comunicação Corporativa

■ **Vinicius Fernandes Chaves** deixou a FSB, onde esteve por



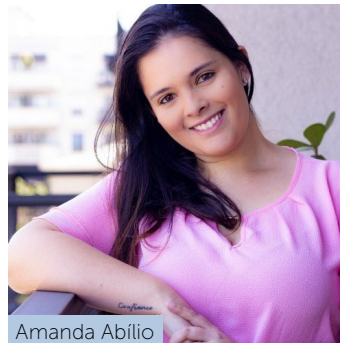
Vinicius Fernandes Chaves

pouco mais de um ano, até fevereiro, período em que atendeu a Assai Atacadista, e integrou-se ao time de comunicação da Latam Airlines, como assessor de imprensa sênior. Ele também já foi de MSL e BCW.

Entraram em licença-maternidade

■ **Amanda Abílio**, executiva de atendimento em assessoria de imprensa na XCOM, em São Paulo, na agência desde outubro de 2020.

■ **Natalia Souto Maior Turchetti**, analista sênior de atendimento na



Amanda Abílio

Natura&Co, em São Paulo, na empresa desde novembro de 2017.



Natalia Turchetti

Dança das contas

■ A Contexto Mídia, de Campo Grande, seguirá com a conta de relações públicas, imprensa e redes sociais da Eldorado Brasil Celulose no Estado de

MS, que atende desde 2020. Dirigida pelas sócias **Dilma Bernardes** e **Tatiana Ratier**, a agência atua sob orientação do time de comunicação externa da Eldorado, liderado

por **Sidnei Ramos** e **Leônidas Albuquerque**.

■ A Agência ComunicanDU conquistou a conta da SOU, que atua no segmento de educação corporativa e é espe-

cializada no desenvolvimento humano por meio da tecnologia. No atendimento, **Fernanda Busto Armelino** e **Alexandre Kozeminski**.



Thales Toffoli

Pelo mercado

Thales Toffoli assume a Presidência do Conselho Consultivo da Boxnet

■ A Boxnet anunciou nessa terça-feira (21/2) que seu sócio-fundador **Thales Toffoli** assumiu a Presidência do Conselho Consultivo da empresa, responsabilidade que até então dividia com **Decio Paes Manso**, [falecido no](#)

[dia 6 de fevereiro](#). Sócio, amigo e parceiro por mais de 50 anos de Paes Manso, Thales dará sequência ao processo de governança iniciado há mais de dez anos, de forma integrada à diretoria. Suas responsabilidades incluem

deliberações sobre orçamento, planejamento estratégico, prestação de contas, eleição de membros da diretoria, admissão de novas parcerias e alterações societárias, entre outras.

Tuitão do Plínio

Laçando o amor rio abaixo

Há casos em que um gesto muda vidas. Givaldo, já rapazola, encantou-se com os lavradores, os derradeiros cavalos selvagens das Américas. Quando foi pedir trabalho numa fazenda, seu Epitácio, dono da Santo Antônio do Pão, vendo futuro no moço, resolveu ensinar-lhe os segredos

da montaria. Certo dia, quando Flora, sua filha, chegou de Boa Vista para passar férias na fazenda mandou que o seu campeiro a seguisse de perto e cuidasse de sua segurança. Sabe-se lá como, ela caiu da montaria e mergulhou no Uailã, o rio mais setentrional do Brasil. Givaldo

Por Plínio Vicente (psilva42@gmail.com), especial para J&Cia

não teve dúvidas: num **laçoço** trouxe a jovem para a beira e salvou-lhe a vida. Não só ganhou a gratidão do patrão, mas também o coração de Florinha.

Laçoço – [Do esp. plat. lazazo.] – Substantivo masculino – 1. Bras. RS Golpe dado com o laço (6). [Cf. *lançoço*.] (Aurélio).



(*) Plínio Vicente é editor de Opinião, Economia e Mundo do diário Roraima em tempo, em Boa Vista, para onde se mudou em 1984. Foi chefe de Reportagem do Estadão e dedica-se a ensinar aos focas a arte de escrever histórias em apenas 700 caracteres, incluindo os espaços.

**A MAIOR FERRAMENTA DE ENVIO DE RELEASES DO BRASIL!
MAIS DE 55 MIL JORNALISTAS NO MAILING DE IMPRENSA!**

O QUE VOCÊ ESTÁ ESPERANDO PARA CONTRATAR?

press manager HÁ 10 ANOS APERFEIÇOANDO O MERCADO DE COMUNICAÇÃO



VOCÊ TEM QUE ESTAR AQUI!



Patrocínio

TOYOTA

PELAS REDAÇÕES

Em nova fase, A Roda ganha reforço de João Del Arco

■ O canal A Roda, criado e gerido desde 2017 por **João Anacleto**, ganhou seu primeiro reforço fixo. Trata-se de **João Del Arco** (joadelarcoeditor@gmail.com e 17-99119-1239), que assume como chefe de produção e editor de vídeos. Ele vem de quatro anos no Acelerados e um na NWB – Network Brasil, onde integrou o time de pós-produção do canal Corrida na Veia.

► “Eu acompanhava A Roda como fã, e agora, integrando o canal, me sinto muito engajado a entregar ao ‘povo de Roma’

conteúdos cada vez melhores”, destaca Del Arco. “Convido todos e todas a acompanharem o canal porque queremos entregar boas novidades. Acredito que essa parceria vai render bons frutos”.

► Atualmente, A Roda conta com mais de 300 mil inscritos no [YouTube](https://www.youtube.com). Seu sucesso contribuiu para que, no ano passado, seu idealizador, João Anacleto, fosse eleito o **+Admirado Jornalista** e **+Admirado Influenciador Digital**, na eleição dos **+Admirados da Imprensa Automotiva**.



João Del Arco (esq.) e João Anacleto

Grande Prêmio e LiveSports adquirem direitos de transmissão da *Formula E*

■ A *Formula E*, categoria que pela primeira vez contará com uma etapa no Brasil, em 25/3, em São Paulo, terá transmissão no YouTube, pelo [canal do Grande Prêmio](https://www.youtube.com/canal-do-grande-premio). Os direitos,

adquiridos em parceria com a LiveSports, garantirão a exibição de todas etapas da temporada, além dos treinos livres e classificatórios. **Geferson Kern** será o narrador, com **João Pedro**

Nascimento, editor da *Fórmula E*, e **Pedro Henrique Marum**, coordenador de Conteúdo do Grande Prêmio, como comentaristas.



Álvaro Buenaventura (Formula E – esq.), Fábio Seixas (LiveSports) e Gabriel Curty (Grande Prêmio)

Primeiro turno dos **+Admirados** vai até 2/3

■ Termina na próxima quinta-feira (2/3) o **primeiro turno** da eleição dos **+Admirados da Imprensa Automotiva 2023**. Nesta fase, os eleitores poderão indicar livremente até cinco profissionais ou publicações mais admirados em 12 categorias: *Jornalista*

(*Geral, Duas Rodas e Veículos Comerciais*), *Colunista, Influenciador Digital*, *Áudio (Podcast)*, *Áudio (Rádio)*, *Jornal, Revista, Site, Vídeo (Canal/Redes Sociais)* e *Vídeo (Programa de TV)*.

► Já a categoria *Projeto Especial*, que reconhecerá uma iniciativa

inovadora criada por profissionais ou publicações do setor automotivo, [receberá inscrições até 17 de março](https://www.jornalistasecia.com.br).

► A eleição conta com os patrocínios de Bosch, General Motors e Honda, e apoios da Volkswagen, VWCO e Press Manager. Mais in-



formações com **Vinicius Ribeiro** (vinicius@jornalistasecia.com.br).

PELO MERCADO

Prazo para concorrer ao **Concurso de Jornalismo Trânsito Seguro** termina na próxima terça-feira (28/2)

■ Vai até 28/2 (terça-feira) o período de inscrições para a segunda edição do **Concurso de Jornalismo Trânsito Seguro**, iniciativa promovida pela Honda. Os materiais devem ter

sido publicados entre 1º de janeiro de 2022 e 28 de fevereiro de 2023, nas categorias *Texto* (Impresso e Online) e *Audiovisual* (rádio, tevê, podcast, redes sociais e plataformas de vídeo). Cada categoria terá um único vencedor, que será premiado com R\$ 20 mil. Mais informações em www.concursotransitoseguro.com.br.

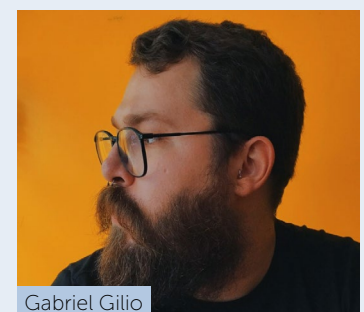
E mais...

■ A Mecânica de Comunicação

será responsável pela assessoria de imprensa da 12ª edição do **M&T Expo**, que será realizado em abril de 2024. Liderada por **Enio Campoi** (enio@meccanica.com.br e 11-98364-3346), a agência já havia atuado na comunicação de três edições do evento (2012, 2015 e 2018).

■ Com passagem pela Comunicação da JAC Motors, **Gabriel Gilio** deixou recentemente o cargo de analista de Comunicação da HDI Seguros e se transferiu

para a área de Recursos Humanos da empresa, também como analista.



Gabriel Gilio



TOME NOTA

Prêmio – ■ A TranspoData está com formulário de pesquisa aberto para o **Prêmio Top of Mind do Transporte**. A iniciativa reconhecerá as marcas e produtos mais lembradas por quem vive, pensa e decide o transporte rodoviário de cargas. [Participe!](https://www.transpodata.com.br)

No caos, o rádio ainda é o melhor amigo

Por Álvaro Bufarah (*)

Em momentos de grandes catástrofes humanitárias e deslocamentos de pessoas por áreas devastadas o rádio ainda é o meio de comunicação mais próximo e eficiente para a população mundial. Quando analisamos situações como as vividas pelas pessoas em terremotos, maremotos, enchentes e na própria pandemia da Covid-19 podemos perceber que há um aumento do consumo de áudio, principalmente pela necessidade de prestação de serviços e de companhia.

Ao checarmos os dados dos levantamentos sobre o período de



um aumento das receitas globais do segmento, saindo de 43,7% para 50,7%, de 2019 para 2020. Mas houve uma queda no faturamento, de US\$ 45,2 bilhões antes da pandemia (2019), para US\$ 39,6 bilhões em 2020.

A Kantar Ibope fez uma série de estudos ao longo dos anos de 2020/21 sobre os processos de consumo diante das tecnologias, que já vinham avançando no mercado brasileiro. Segundo Informações de Melissa Vogel, CEO da empresa, o mercado de entretenimento e informação passa por um processo de forte transformação digital que traz novos desafios para as empresas e para os consumidores, que adquiriram novos hábitos digitais. Entre os maiores desafios, a executiva indica a necessidade de superar a falta de atenção dos consumidores, que a dividem com diversas marcas em plataformas diferentes (Toledo, 2021). Se a situação já inspirava articulação e desenvolvimento de novas técnicas para engajar o público, com a pandemia houve uma aceleração dos processos de consumo à distância; as experiências físicas foram prejudicadas e os relacionamentos se tornaram "virtualizados"; a transparência do uso de algoritmos passou a ser questionada, surgindo maior preocupação com os dados e a privacidade dos consumidores. A pesquisa da Kantar identificou que entre os dispositivos mais utilizados para acessar a internet o celular é o mais utilizado por 83% dos usuários, seguido pelo computador, com 65%, TV conectada, com 39%, tablets, com 15%, e os videogames, com 12% do público geral.

No Brasil, o mercado de rádio ainda segue algumas tendências do mercado norte-americano, o que reflete um aumento do consumo do meio nos dois países. Dados divulgados pela Nielsen destacam que 28% dos adultos, com 18 anos ou mais, afirmaram que ouviram mais rádio durante o período de isolamento social imposto pela pandemia da Covid-19. Para 55% dos entrevistados, não houve alteração



confinamento e pós-pandemia, veremos que a maioria dos cidadãos utilizou algum serviço de áudio para se informar e se entreter. De acordo com a 22ª Pesquisa Global de Entretenimento e Mídia (2021-2025), desenvolvida pela PWC – PriceWaterhouseCoopers (2021), podemos indicar algumas tendências importantes para o setor nos próximos anos. Os hábitos adquiridos ao longo dos meses de confinamento e restrições de circulação deverão permanecer, sendo que algumas das tendências observadas antes da pandemia foram antecipadas em anos, como por exemplo o aumento da transição de consumo de produtos digitais e vendas online.

A pandemia trouxe para setores como cinema, música ao vivo e feiras de negócios uma série de dificuldades nunca vivenciadas pela indústria. Porém, o crescimento contínuo da digitalização amenizou os efeitos negativos sobre o setor como um todo. A receita global do segmento de mídia e entretenimento caiu 3,8% em 2020, o equivalente a um total de US\$ 81 bilhões, a maior retração da história da pesquisa. Esse valor é superior à somatória do segmento de música, rádio e podcast no mesmo período.

A pesquisa da consultoria PWC (2021) revelou que as receitas globais de música, rádio e podcast cresceriam 8,9%, saindo de US\$ 78,1 bilhões em 2020 para US\$ 119,4 bilhões em 2025. O rádio registrou

no consumo do meio, e para apenas 17% ocorreu uma redução do hábito de ouvir rádio nesse período. Com as restrições sanitárias, o relatório indicou que houve um avanço no consumo do meio radiofônico de 26% nas residências, 19% em smartphones, 14% em desktops e 10% nas smart speakers. Os dados do estudo revelam que o rádio manteve um alcance de 92% dos norte-americanos, retendo cerca de 90% da audiência.

No Brasil, após uma tendência de alta no consumo em função do isolamento social e da busca por informações e entretenimento, o meio rádio demonstrou boa adaptação aos suportes digitais no momento da flexibilização das restrições sanitárias e um aumento real da audiência, de acordo com os dados da pesquisa *Inside Radio 2021* da Kantar IBOPE Media.

O estudo indica que 80% dos brasileiros, nas 13 regiões metropolitanas analisadas, ouvem rádio, tendo um aumento de dois pontos percentuais em relação ao ano anterior. Outro dado importante é que cada ouvinte fica em média 4 horas e 26 minutos acompanhando os conteúdos radiofônicos. Entre as regiões brasileiras o consumo também é alto, sendo que a Região Sul é a em que o meio tem maior audiência, com 85% das pessoas afirmando que ouvem rádio; depois vêm a Região Nordeste, com 81%; e Centro-Oeste e Sudeste, empatadas com 80%. Ao analisarmos os dados do consumo percebemos que 52% do público são mulheres e 48% homens. A Classe C se



destaca, com 43% do total de ouvintes, e as Classes A e B, com 40%.

Com relação à idade os públicos que se destacam são de pessoas acima de 60 anos, com 21% dos ouvintes, seguidos pelo público de 30 a 39 anos, com 20%; e 19% do público de 40 a 49 anos. Esse perfil difere ligeiramente dos consumidores de rádio na web, mais masculino, 51%, com maior concentração na classe AB, 67%; e mais jovem, com 57% dos ouvintes entre 20 e 39 anos.

Embora tenhamos um aumento no uso dos suportes digitais, os dados do estudo *Inside Radio 2021* mostram que, em geral, 80% dos brasileiros preferem usar o rádio convencional (por ondas), mas o consumo por celular teve um aumento, saindo de 23% para 25% entre 2020 e 2021.

Sobre o momento em que os brasileiros acessam os conteúdos radiofônicos, 71% dizem ouvir em casa, 24% no carro, 8% nos trajetos de deslocamentos e apenas 2% escutam no trabalho. Segundo os dados, cabe ressaltar o potencial do meio em diversificar o suporte de entrega do áudio: 10% dos entrevistados afirmam ter ouvido rádio pela internet nos últimos 30 dias, sendo que esse público passou, em média, 2 horas e 44 minutos por dia conectado ao rádio. Já entre os ouvintes de radioweb o celular é o *device* favorito para consumo do meio para 66% dos respondentes, seguido pelo computador, com 37%, e por outros equipamentos, 8%.

Os dados revelam que o processo de isolamento social, no período da pandemia da Covid-19, fortaleceu o consumo de mídia sonora, especialmente rádio e podcasts, pois a população brasileira necessitava de informações sobre a doença e como se prevenir dela, além de momentos de entretenimento para enfrentar a ausência de convívio social. Os conteúdos em áudio já demonstravam boa aceitação popular, pois traziam facilidades de consumo, como a portabilidade, a possibilidade de fazer outras atividades durante a audição e por

estarem baseados em voz. Isso favoreceu o amparo a ouvintes isolados, ao trazer para perto locutores, narradores, entrevistadores, que compartilharam o cotidiano com esses ouvintes por muitos meses.

Como em todas as mídias, houve um aumento do consumo de conteúdos informativos num primeiro momento, e à medida que a pandemia avançava e a situação ia tendo certa acomodação as pessoas passaram a utilizar os meios de comunicação como parceiros para enfrentar o cotidiano no isolamento. Nesse contexto, o meio rádio e os demais baseados em áudio levaram grande vantagem, pois possibilitaram que cada cidadão enfrentasse a crise sanitária de forma particularizada e podendo fazer outras atividades enquanto ouvia seus conteúdos prediletos. Enfim, são o rádio e a mídia sonora os grandes apoios para cada indivíduo que se propõe a buscar informação, esporte e entretenimento.

Você pode ler e ouvir esse e outros conteúdos na íntegra no [Radio-Frequência](#), um blog que teve início como uma coluna semanal na newsletter *Jornalistas&Cia* para tratar sobre temas da rádio e mídia sonora. As entrevistas também podem ser ouvidas em formato de podcast neste [link](#).

(*) Jornalista e professor da Fundação Armando Álvares Penteado (Faap) e do Mackenzie, pesquisador do tema, integra um grupo criado pela Intercom com outros cem professores de várias universidades e regiões do País. Ao longo da carreira, dedicou quase duas décadas ao rádio, em emissoras como CBN, EBC e Globo.



Isaurinha Garcia, 100 anos. Isso dá filme!

Por Assis Ângelo

Ei, vem cá: você já ouviu falar de uma mulher chamada Vicentina de Paula Oliveira?

Não, sei que você não sabe quem foi essa

Vicentina.

E se eu disser que essa Vicentina atendia pelo nome de Dalva de Oliveira, hem?

Meu amigo, minha amiga: você já ouviu falar de uma mulher chamada Isaura Garcia?

Hummm... Tá. Isaurinha Garcia. Isso mesmo, ela.

Dalva de Oliveira nasceu no interior paulista, numa cidade chamada Rio Claro, a pouco mais de 170 km da capital de São Paulo. Ano: 1917.

Isaurinha Garcia, paulistana do Brás, nasceu no dia 26 de fevereiro de 1923.

O que diachos tem a ver Dalva de Oliveira com Isaurinha Garcia, além de ambas terem nascido no mesmo século no Estado de São Paulo?

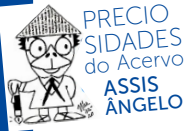
Isaura era filha de um italiano com uma brasileira. Pobre. Simples, humilde. Casal que queria tudo de bom para a filha, naturalmente. História essa: tinha 13 anos a menina Isaura quando participou de um programa de calouros na rádio Cultura. 1937. Foi gongada. No ano seguinte saiu-se vitoriosa num outro programa de calouros, interpretando um samba de [Assis Valente](#) intitulado *Camisa Listrada*, na Rádio Record.

Pela Record Isaura, que viraria Isaurinha, chegaria a se aposentar. A história é longa e cheia de altos e baixos. Baixíssimos. Baixarias, na verdade.

Isaura deixou a casa dos pais ainda na primeira adolescência. Tinha uns 14, 15 anos. Fez isso por achar-se apaixonada por um bam-bam-



Dalva de Oliveira (esq.), Isaurinha Garcia e Aracy de Almeida



-bam da radiofonia paulistana, com quem viveu durante 18 anos. Isso não quer dizer que ela tenha sido exclusiva dele. Disse-me uma vez, às gargalhadas.

Isaurinha Garcia foi uma mulher marcante, tão marcante quanto a sua voz: ia do baixo ao alto.

Sabe amigo, amiga, daquelas pessoas que nos encantam derretemente?

Assim era Isaurinha, cheia de obviedades surpreendentes: cantava com verdades, interpretando com intensidade as letras das canções que lhe chegavam às mãos.

O poeta mineiro Drummond talvez a chamasse de *gauche* e não erraria.

Isaurinha, quando se apaixonava, apaixonava-se por completo. Sem medo. "Ele batia em mim, na cara. Pá!".

Referia-se ao músico pernambucano Walter Wanderley (1932-1986).

Quando ela uma vez a mim disse isso, e é certo que a outros jornalistas também, foi naquela maneira meio rindo. Gargalhando, mas um gargalhar meio triste, falso, de quem engole dor de maneira forçada. Dava pra ver.

Mulheres guerreiras, como a gente diz hoje, são mulheres como Isaurinha Garcia. Sofreu, mas viveu com intensidade. Disse uma vez que se tivesse muito dinheiro ajudaria a todo mundo, principalmente as putas. "Eu amo as putas. Todas".

Teve Isaurinha três maridos e muitos amantes. Ela: "Eles me traíram e eu dava o troco".

Dalva de Oliveira teve três maridos e nenhum amante.

Isaurinha Garcia teve apenas uma filha. Dalva, com seu primeiro e mais turbulento marido teve dois filhos.

o saber, Isaurinha Garcia estava produzindo ali, ao vivo, naquela hora, um raro documento de verdade e de beleza".

No seu texto de contracapa do LP, Tinhorão concluiu: "O resultado dessa obra de carinho e competência técnica de Aluizio Falcão e da Eldorado, postos a serviço da glória devida a uma das mais originais intérpretes femininas da música popular brasileira em todos os tempos, é um disco raro e único: resume uma carreira, conta uma vida e permite ouvir, para sempre, uma voz do povo destinada a ficar acima das modas e do tempo. A mágica voz nacional do Brás de Isaurinha Garcia".

Isaurinha já chegou a ser tema de um musical, estrelado pela atriz Rosamaria Murtinho (*Isaura Garcia – O musical*, 2003) e de um livro escrito por Lulu Librandi (*Mensagem – A Isaurinha Garcia*, 2013).

Isaurinha teve pouquíssimas participações no cinema.

No filme *Garotas e Samba*, de Carlos Manga (1957), ouve-se Isaurinha cantar a marchinha *Garrafa Cheia*, de *Adoniran Barbosa*, Benedito Lobo e Antônio Rago. Sim, ela bebia legal. E orgulhava-se da boca suja de palavras que tinha. Dizia que o seu repertório de palavras de baixo calão só era comparável ao repertório de Aracy de Almeida e *Emilinha Borba*.

Aracy, não custa lembrar, foi a melhor intérprete das músicas de *Noel Rosa*.

Da sua discografia constam cerca de 300 títulos. Entre esses, *Carinhoso*, de *Pixinguinha* e João de Barro.

Já está mais do que na hora de algum diretor de cinema levar à telona a vida dessa artista nascida no bairro paulistaníssimo do Brás.

Este ano, comemoram-se 100 anos do nascimento de Isaurinha Garcia.

Dalva de Oliveira é um marco da música popular brasileira no tocante à voz. Foi a nossa maior cantora da música popular. O seu timbre vocal ia do contralto ao soprano. Inimitável.

Isaurinha Garcia, a *Personalíssima*, na acertada definição de **Blota Júnior** (1920-1999), foi de fato uma cantora que marcou época em 50 anos de carreira.

Não precisa ir longe na memória, mas quem gosta de música bonita vai se amarrar, como se dizia lá pelos anos 80. É de 1945 seu primeiro sucesso musical: *Mensagem*, de Aldo Cabral e Cícero Nunes.

Três anos depois de ser aprovada num programa de calouros da Record, comandado pelo radialista Otávio Gabus Mendes (1906-1946), gravou o seu primeiro disco, pela extinta Columbia, no formato de 78 rpm, o samba *Pode Ser?*, de Geraldo Pereira e Marino Pinto; e o choro *Chega de Tanto Amor*, de Mário Lago.

Isaurinha Garcia, como Dalva de Oliveira, cantou tudo quanto foi ritmo. Baião, inclusive. Ouça *Baião no Braz*.

Em 1979, a *Personalíssima* foi entrevistada no programa *FM Inéditos*, da rádio Eldorado. A entrevista foi ótima. A respeito, escreveu o historiador **José Ramos Tinhorão**: "(...) Acompanhada apenas por um violão – contou sua vida com alegre sinceridade, e cantou com paixão algumas várias músicas que os interesses de estúdio nunca lhe haviam antes permitido gravar. Sem



Ano que vem, 100 anos do nascimento de [Paulo Vanzolini](#).

Depois, em 2025, será a vez de comemorarmos o centenário de [Inezita Barroso](#).

Foto e reproduções de Flor Maria e Anna da Hora.





Faça parte da nossa rede: jornalistaspretos@gmail.com

Parceria da Rede com a UFRJ envolve a criação de disciplina sobre diversidade e novas narrativas na comunicação

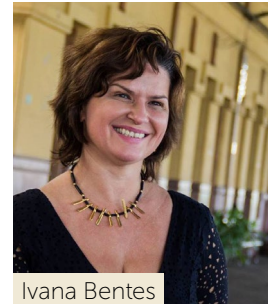
A disciplina "Laboratório de Cidadania e Comunicação II: Diversidade, inclusão e novos formatos no jornalismo pós-cultura digital", que integra o currículo da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, terá inscrições abertas para os alunos da Universidade, integrantes da Rede de Jornalistas Pretos e demais interessados. **Marcelle Chagas** (coordenadora da Rede e mestranda em Comunicação pela Universidade Federal Fluminense) e **Ivana Bentes** (doutora em Comunicação pela Universidade Federal do Rio

[UFRJ], professora e pesquisadora da Escola de Comunicação da UFRJ e pró-reitora de extensão) são as docentes responsáveis pela coordenação.

O curso vai abordar os processos históricos de construção da comunicação até o momento atual e a necessidade de se observarem novos processos de produção de conhecimento, pesquisas e experiências que dialogam com nar-

rativas não hierarquizadas e com a cultura digital. Ele terá a participação de convidados sobre os temas abordados e será feito em parceria com o Pontão de Cultura Digital da ECO/UFRJ.

A Rede JP é uma rede de jornalistas negros, indígenas e periféricos do Brasil e do exterior focados em tornar a comunicação social mais diversa e representativa em toda a sua estrutura. Atuamos com os pilares de representatividade, educação e oportunidade. Conheça o nosso banco de talentos e acesse as nossas redes: [@RedeJP](https://www.instagram.com/RedeJP) | [Linktree](https://www.linkedin.com/company/rededepretos).



Ivana Bentes



Marcelle Chagas

Construir vínculos e inspirar as pessoas: é para isso que existimos.



Sudeste

Celso Cardoso deixa a TV Gazeta após 31 anos

■ **Celso Cardoso** anunciou sua saída da TV Gazeta após mais de 31 anos de casa.



Celso Cardoso

O jornalista, que por 25 anos fez parte da bancada do *Gazeta Esportiva*, segue na rádio 105 FM Futebol Club e com seus cursos na Fundação Cásper Líbero.

► Na Gazeta, Celso foi produtor, repórter, narrador, comentarista, apresentador, âncora, entrevistador e chefe de Reportagem. Atuou em diversos programas da casa, como o próprio *Gazeta Esportiva*, além de *A Hora do Voto*, *Plantão de Saúde*, *Jornal da Gazeta* e *Mesa Redonda*.

► No início de fevereiro, a Gazeta anunciou a saída do apresentador **Flávio Prado**, que deixará a emissora no final do mês. Ao longo de duas décadas, ele comandou o *Mesa Redonda* e atuou na criação do troféu homônimo. Na nota sobre a saída, empresa citou uma "reestruturação artística do seu conteúdo esportivo".

E mais...

■ **Gustavo Porto**, repórter e editor da Agência Estado, encer-

rou seu ciclo na empresa após 20 anos, sendo os três últimos dedicados ao Broadcast Político em São Paulo e Brasília. **Lorena Rodrigues** assume a editoria e comandará a equipe. Gustavo deve partir nos próximos meses para seu projeto de vida no exterior, mas até lá segue à disposição de *frilas*, consultoria e mediações em quaisquer áreas. Os contatos dele são 16-99166-7495 e porto.gustavo@gmail.com.

■ **Gregório José** deixou em 2 de janeiro o Cerimonial da Câmara de Uberlândia (Triângulo Mineiro) e assumiu um dia depois cargo na Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Muriaé (Zona da Mata). Em maio ele lança pela

Editora Telha seu primeiro livro, *Dicionário Brasileiro de Provérbios e Ditados Populares*, e até o final do ano, *Plano de Vida*, que está sendo finalizado pela Editora Viseu.

Conheça o
valor da rede
Aberje.
ASSOCIE-SE!

Centro-Oeste

O adeus a Bernardo Scartezini

Amante da arte, ele produzia seu próprio programa de rádio

■ Morreu na madrugada de segunda-feira (20/2), dormindo em casa, em Brasília, o jornalista e crítico de arte **Bernardo Scartezini**, aos 46 anos. Ele estava internado há poucos dias, por conta de uma arritmia cardíaca. Repórter habilidoso, seguiu a carreira do pai, **A. C. Scaterzini**, que foi colunista e editor do Correio Braziliense e morreu em setembro do ano passado.

► Bernardo dedicou a carreira

à crítica de música, literatura e cinema, mas também deixou sua marca na política, no esporte e até em produções para jovens e crianças. Na redação do CB, onde começou como estagiário, acompanhava votações importantes no Congresso Nacional a pedido do então diretor de Redação **Ricardo Noblat**. Ainda no jornal, escreveu críticas literárias para o caderno *Pensar*, participou da cobertura de Cultura para o *Diversão&Arte*, assinou

o guia dos cadernos *Gabarito* e *Eu, Estudante*, com dicas de livros, CDs e DVDs para jovens, e colaborou com o *Super!*, suplemento para o público infantil, além de coberturas do Festival de Cinema e shows no Parque de Exposição da Granja do Torto, os 70 anos do Rei Pelé, e sessões na Câmara dos Deputados.

► Ultimamente, Bernardo produzia o próprio programa de rádio, *Blood Buzz*, sobre música, transmitido pela radioweb Cult 22.



Bernardo Scartezini

Graduado pela UnB, trabalhou também em Jornal do Brasil, Veja Brasília e Metrôpoles. Em 2021, concluiu o curso em Teoria, Crítica e História da Arte. O corpo dele foi velado no cemitério Campo da Esperança.

Curtas-DF

■ A EBC anunciou a venda de 16 imóveis que consomem R\$ 238 mil por ano dos cofres da empresa. São prédios, salas comerciais e vagas de garagem, em seis Estados. Alguns estão sem uso há mais de dez anos porque pertenciam ao conglomerado de mídia incorporado pela EBC, do qual fazia parte a extinta Radiobras. A decisão foi tomada em 16/2 pela nova diretoria da empresa, que em breve também pretende vender outros 19

imóveis, em todo o País, além de quatro apartamentos funcionais em Brasília, que eram ocupados por diretores. A licitação será feita pelo Banco do Brasil. "Não faz sentido mantermos mordomias numa empresa pública que tem carência de recursos", disse o presidente da EBC **Hélio Doyle**, que pretende aplicar os recursos na atividade-fim da empresa pública.

■ A coluna *Conexão Brasília*, comandada por **Diego Amorim** na Rádio Novabrasil, mudou de

horário: passou a ir ao ar às 7h30, e não mais às 7 horas.

■ Estão abertas as inscrições para o concurso *Eu e a lei*, lançado pela Câmara dos Deputados na esteira das celebrações que homenageiam o centenário do rádio no Brasil. Organizado pela Rádio Câmara e pelo portal infanto-juvenil Plenarinho, o concurso vai selecionar obras radiofônicas produzidas por crianças e jovens entre 10 e 18 anos relatando o impacto das leis em suas vidas. As obras deverão ter de um a

cinco minutos de duração, e as vencedoras serão veiculadas no programa *15 minutos de Cidadania*, da Rádio Câmara. Os quatro autores selecionados receberão certificados, além de participar de outros programas da Rádio, da TV Câmara e do Plenarinho. As inscrições e o envio das obras poderão ser feitos até 19 de maio. O resultado será divulgado em 3/7, e a cerimônia virtual de premiação está prevista para 13/7, aniversário do Estatuto da Criança e do Adolescente. Inscrições [aqui](#).

Agenda-DF

RSF promove capacitação sobre proteção a comunicadores

■ Nesta quinta-feira (23/2), a ONG Repórteres Sem Fronteiras (RSF) realiza em Brasília o *Programa de Proteção aos Defensores dos Direitos Humanos*. O evento ocorrerá no auditório do Sindicato dos Jornalistas do DF a partir das 18h30. Além de fornecer informações confiáveis sobre como acessar e o que esperar do Programa, a RSF irá compartilhar um diagnóstico crítico sobre esse mecanismo de proteção, ressaltando o papel da sociedade civil para cobrar melhorias. Os participantes também conhecerão o trabalho de incidência e apoio emergencial oferecido pela RSF a jornalistas e meios de comunicação na América Latina e poderão tirar dúvidas sobre como proceder em caso de ameaças ou agressões. A

atividade é gratuita, destinada a jornalistas e comunicadores sociais, e não requer inscrição prévia. Mais informações: **Daniel Giovanaz** (11-96363-7197 e dgiovanaz@rsf.org).

E mais...

1º/3 (quarta-feira) – ■ O Senado realiza às 10h sessão solene para lembrar o centenário de falecimento de **Ruy Barbosa**, patrono da Casa Legislativa. Durante a cerimônia, será distribuído aos componentes da mesa de honra uma caixa com dois livros, intitulada *Migalhas de Rui Barbosa*. Os livros reúnem citações selecionadas da ampla obra do escritor, que vão de artigos jornalísticos e trabalhos jurídicos a conferências e discursos. Ao longo de seus 73 anos de vida, Ruy Barbosa

inscreveu seu nome no rol dos intelectuais mais relevantes da história do País. Ele atuou como jurista, diplomata, político, tradutor e jornalista, tendo destaque em todas as áreas.

■ Está aberta até 10/3, no Salão Negro do Congresso, a mostra *Beirute: o caminho dos olhares*, do fotógrafo libanês **Dia Mrad**. Ela reúne fotos sobre a explosão no Porto de Beirute, em agosto de 2020, quando um armazém que guardava ilegalmente nitrato de amônia explodiu, deixando mais de 200 mortos e uma grande destruição na cidade. As fotos revelam como os silos de grãos ao redor do epicentro serviram de escudo e evitaram uma tragédia ainda maior. De acordo com Carla Jazzar, embaixadora do Líbano no Brasil, dar visibilidade à tragédia é uma forma de auxiliar as famílias atingidas, que ainda buscam por justiça. Visitação nos dias úteis, das 9h às 17 horas.

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Mato Grosso

■ O Sindicato dos Jornalistas de Mato Grosso abriu uma negociação com a empresa Plansul Planejamento e Consultoria Eirelli, que presta serviços ao

Tribunal de Justiça de Mato Grosso, para exigir que ela pague direitos trabalhistas de jornalistas e comunicadores que atuam no setor de Comunicação Social

do TJ e que estavam com seus direitos trabalhistas atrasados entre maio de 2021 e setembro de 2022. A empresa foi contratada por R\$ 5.825.669,95 por ano para

fornecer mão de obra específica para a produção de programas de rádio, TV e assessoria de imprensa do TJMT. [\(Leia+\)](#)

Mais Premiados

Inscrições para prêmio *Global Shining Light* vão até 28/2

■ Seguem abertas até 28 de fevereiro as inscrições para o *Prêmio Global Shining Light*, da Rede Global de Jornalismo Investigativo (GIJN), que contempla o jornalismo investigativo em países em desenvolvimento ou em transição, feito sob ameaça e/ou outras condições ruins.

► Realizado a cada dois anos, o prêmio fez uma pausa em decorrência da pandemia, mas retorna agora em 2023. Podem ser inscritos trabalhos jornalísticos publicados entre 1º de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2022. As categorias são *Small & Medium Outlets*, para organizações com 20 funcionários ou menos, incluindo *freelancers*; e *Large Outlets*, para organizações com mais de 20 funcionários.

► Os vencedores receberão US\$ 2.500 e uma placa honorária, além de uma viagem para a *Conferência Global de Jornalismo Investigativo* de 2023. No evento, receberão o prêmio na frente de colegas de todo o mundo. Haverá também menções de excelência.

► Interessados devem enviar para o GIJN um link do trabalho que

desejam inscrever. Se a reportagem não estiver disponível em um link público, é possível enviar um link de Google Drive ou Dropbox para o e-mail shinelightaward@gijn.org.

Se o material não for em inglês, é preciso mandar também um resumo ou uma transcrição do trabalho em inglês. [Mais informações e inscrições aqui](#) (em inglês).

► Vale lembrar que o GIJN está oferecendo 150 bolsas para jornalistas de países em desenvolvimento e emergentes participarem da *Conferência Global de Jornalismo Investigativo* de 2023. [O prazo de inscrições também termina em 28 de fevereiro.](#)



Prêmio ANA recebe inscrições até 22/3

■ Estão abertas até 22/3 as [inscrições para o Prêmio ANA 2023](#). Com o tema as *Melhores Ideias para Cuidar das Águas e do Saneamento Básico no Brasil*, este ano o evento conta com duas categorias para profissionais de comunicação: *Mídia Audiovisual* e *Mídia Impressa ou Sonora*.

► Para concorrer, a veiculação do material submetido deve ter sido realizada entre 15 de agosto de 2020 e 22 de março de 2023.

► A categoria

Comunicação – Mídia Audiovisual é voltada para jornalistas e produtores de conteúdos de emissoras de TV e de canais audiovisuais veiculados por internet. Podem ser inscritos nesta categoria programas, filmes e séries de reportagens relacionados a qualquer tema que tenha pertinência com os objetivos da premiação.

► A categoria *Mídia Impressa ou Sonora* é direcionada a jornalistas e produtores de conteúdos em texto ou em áudio, veiculados em plataformas analógicas ou digitais, como jornais, revistas, sites, rádios e canais de podcast.

► Os vencedores ganharão, além do *Troféu Prêmio ANA*, a oportunidade de utilizar em seus materiais de divulgação o *Selo Prêmio ANA: Vencedor*. Os três finalistas de cada categoria terão o direito ao uso do *Selo Prêmio ANA: Finalista*, além de passarem a compor o *Banco de Projetos do Prêmio ANA*.



Parceiro:



Oferecimento (MediaTalks Partner):



O melhor acompanhamento do jornalismo internacional para uma audiência exigente, qualificada e formadora de opinião

Apoio:



Sul

Rio Grande do Sul (*)

■ Leonel Radde, deputado estadual pelo PT, registrou um Boletim de Ocorrência de crime de racismo contra **José Silvas** após o apresentador dizer em seu programa *Atividade*, da RDC TV, que os médicos cubanos viriam ao Brasil em navios negreiros.

► Durante a sua fala, Silvas afirmou: "Confere o CRM, veja se seu médico está inscrito, para saber se ele está habilitado. Daqui a pouco chega o navio negreiro com os cubanos, que aquilo ali, ninguém é médico, é tudo fake".

■ Para arrecadar fundos para o tratamento de **Paulo Moreira**, será realizado em Porto Alegre, de 2 a 5/3, o *Festival Paulo Moreira*. O evento reunirá mais de 15 grupos de música em homenagem e

apoio ao jornalista, que dedicou parte da carreira ao cenário artístico. A renda será revertida para o tratamento de saúde de Paulo, que, aos 35 anos, foi diagnosticado com insuficiência renal e enfrenta o agravamento da doença nos últimos tempos. Com apresentações de diferentes vertentes, o festival terá mais de uma sede, mas todas na Capital.

■ **Cris Viegas**, que deixou a RDC TV em janeiro, assinou com a Record TV, onde atuará como editora de texto. Ela já desempenhou a função em outras emissoras em que passou, como Canal Rural, SBT-RS e Ulbra TV.

■ **Eduardo Matos**, que anunciou na última semana sua saída da Rádio Gaúcha após mais de 20 anos de casa, já está de casa

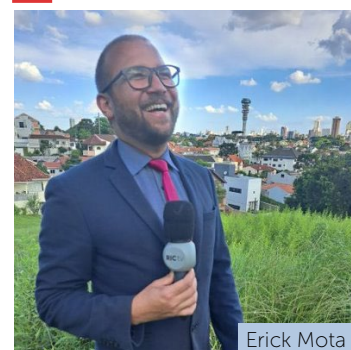
nova. Em 17/2 passou a integrar a equipe de Comunicação do TRT-RS. De acordo com a última edição do *Ranking dos +Premiados da Imprensa*, Matos é o 13º colocado entre os +Premiados *Jornalistas da História* no Brasil, e 5º na Região Sul.



Eduardo Matos

Paraná

■ **Erick Mota**, entrevistado na primeira temporada do *podcast #diversifica*, deixou o cargo de repórter da RIC TV (Record/PR) e assumiu como editor-chefe do portal de notícias RIC Mais.



Erick Mota

(*) Com o portal Coletiva.Net

Nordeste

Ceará (*)

■ **Leticia Lima** deixa o Sistema Verdes Mares (SVM) e segue para Assessoria de

Imprensa do Ministério da Educação, em Brasília. Leticia assim se despediu do SVM: "Oi, pessoal! Passando pra dizer, oficialmente, que deixei o Sistema Verdes Mares, onde cresci muito. Obrigada a todos que me ajudaram na caminhada até aqui. Agora parto pra um novo desafio em Brasília. Conto com as orações e boas energias de vocês. Até logo!".

■ A TV Unifor (TVU), emissora da Universidade de Fortaleza, da Fundação Edson Queiroz, estreou agora em fevereiro três programas produzidos por estagiários. As séries *Brecha*, *Identidade Nerd* e *Olhares Estrangeiros* abordam respectivamente a relevância dos coletivos culturais,

cultura geek e diversidade de visões e vivências na cidade de Fortaleza. Os programas podem

ser vistos no Canal 14 da Multiplay Telecom e no canal da TVU no Youtube.



Leticia Lima



Cena de Brecha

(*) Colaboração de [Lauriberto Braga](mailto:lauribertobraga@gmail.com) (lauribertobraga@gmail.com e 85-99139-3235), com *Rendah Mkt & Com* (contato@rendah.com.br e 85-3231-4239).

Norte

Pará

■ Para celebrar os 25 anos da Temple Comunicação, as sócias-diretoras **Cleide Pinheiro** e **Mirtes Morbach** iniciaram uma série de visitas a instituições parceiras pelo Brasil. No dia 9, elas

estiveram em São Paulo, na sede da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) e presentearam o diretor-executivo da entidade, **Hamilton dos Santos**, com o livro *As Aves do Pará*, produzido pela agência

em uma edição histórica para o aniversário de Belém.

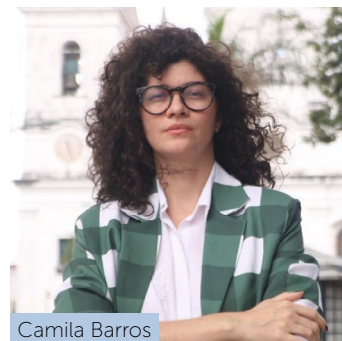
■ **Camila Barros** também está na assessoria parlamentar. E atende a dois deputados do PT: a deputada federal Dilvanda Faro, desde o mandato desta na Alepa; e agora também assumiu a comunicação do deputado estadual Elías Santiago. Os contatos dela são 91-99302-9467

(WhatsApp) e o e-mail camilae-miliabarros@gmail.com. Aliás, a coleguinha está terminando uma pós-graduação em comunicação e marketing político.

■ O produtor de conteúdo e social media **Ezequiel Miranda** deixou em 30/1 o portal oliberal.com, em um ciclo de um pouco mais de um ano como social media do jornal.



Cleide (esq.), Hamilton e Mirtes



Camila Barros



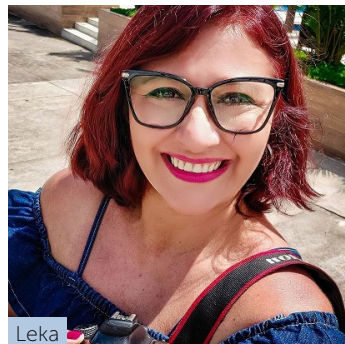
Ezequiel Miranda



Kadu Alvorada

■ **Kadu Alvorada** deixou Belém e mudou-se para São Paulo, onde começou em um novo cargo de *social creator* da Sony Pictures Brasil pela agência DOJO.

■ **Alberto Dergan** assumiu o cargo de supervisor de comunicação no Instituto Nacional

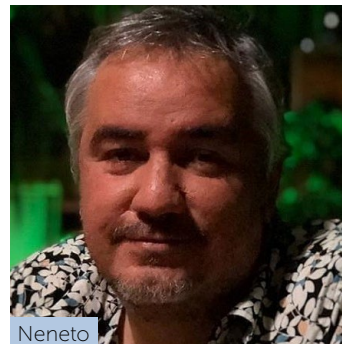


Leka

de Desenvolvimento Social e Humano (INDSH).

■ A fotógrafa **Alessandra Serão**, a **Leka**, passou a integrar a assessoria de comunicação do deputado estadual Carlos Vinícius, do MDB.

■ **Jamyla Magno** está na assessoria de comunicação do depu-

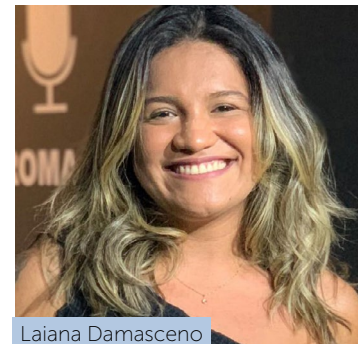


Neneto

tado estadual do Pará **Adriano Coelho**, do PDT.

■ Já **Antônio Neto**, o **Neneto**, continua na comunicação do deputado estadual Fábio Figueiras, do PSB.

■ A jornalista paraense **Ingrid Pípolos** foi indicada na sétima edição do *Prêmio Mulheres que*

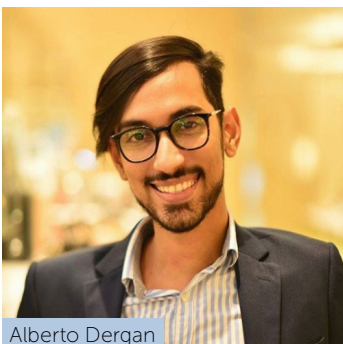


Laiana Damasceno

Fazem a Diferença, promovido pela Associação Empresarial de Florianópolis (ACIF), e que vai ser realizado no *Dia Internacional da Mulher*, 8 de março. O prêmio visa a reconhecer mulheres empreendedoras em diferentes áreas de atuação e tem como foco a valorização do protagonismo feminino em Santa Catarina.

■ A entrevista das jornalistas **Adriana** e **Karla Pereira** a **Laiana Damasceno** para o portal Roma News já pode ser ouvida neste [aqui](#).

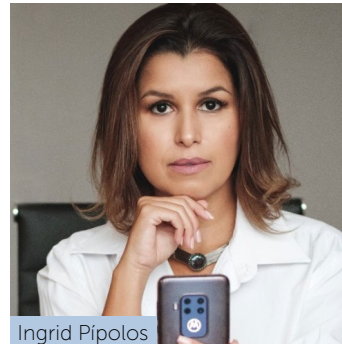
■ **Laiana Damasceno** deixou o portal Roma News e Belém. Ela também teve passagem pela Comus/Agência Belém. Vai alçar novos voos de trabalho no Rio de Janeiro. Sucesso!!!



Alberto Dergan



Jamyla Magno

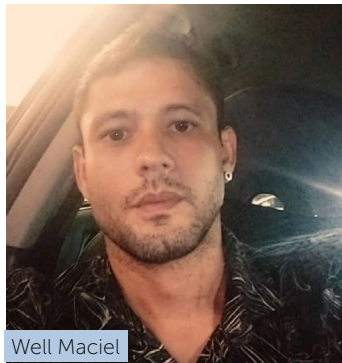


Ingrid Pípolos



Tamires Porteglio

■ **Tamires Porteglio** desligou-se oficialmente da RBA TV em Bragança, na região nordeste do Pará, e da gestão municipal daquela cidade. Ela estava por



Well Maciel

■ O Parazão 2023 já começou e a rádio Unama FM 105.5, em parceria com o portal LeiaJá, vai acompanhar as rodadas e os bastidores com o podcast semanal Unama no Parazão.



Brunno Magno

lá desde 2020, no começo da pandemia, recém-formada, e acabara de voltar de Belém para Bragança, terra natal dela.

■ Quem está de volta ao marketing do grupo O Liberal é o publicitário e marqueteiro **Well Maciel**, que passa a atuar na gerência de projetos.

■ **Brunno Magno** assumiu a gerência de Comunicação da Secretaria de Estado de Educação – Seduc. E começou a dar certo – com a ajuda de Luciano Huck –, porque a Seduc já emplacou reportagem em nível nacional, no telejornal Bom Dia Brasil de 16/2, em matéria de **Fabiano Villela**, da

O programa é um projeto do curso de Comunicação Social da Universidade da Amazônia, sob o comando do mestre e professor **Antonio Carlos Pimentel Jr.**. O primeiro episódio



Juliana Rosa

TV Liberal, sobre o sucesso dos alunos da escola pública estadual Albanizia de Oliveira Lima, com notas acima de 700 na redação do *Enem* 2022.

■ **Juliana Rosa** saiu da coordenação do portal LiV, da revista Leal Moreira, e vai fazer parte da comunicação do supermercado Formosa.

■ Davi chegou – Chegou a esse mundão em 1º de fevereiro **Davi**, primeiro filho do jornalista **Rodolfo Marques** e de **Raquel Rodrigues**. Parabéns!

■ A Associação Paulista de Críticos de Artes (APCA) anunciou em 6/2 os vencedores do *Prêmio*

foi veiculado em 14/2 na Unama FM e teve a participação dos estudantes de Jornalismo **Rodrigo Sauma**, **Beatriz Cobel** e **Caio Brandão**. A equipe de apoio reuniu ainda os estudantes **Pedro Moraes** e **Giordanna Pinheiro**.

■ No Pará, um dos blocos de carnaval mais tradicionais é o Pretinhos do Mangue, que arasta milhares de foliões pelas ruas de Curuçá, no nordeste paraense, sempre no domingo de carnaval. A característica desse bloco é que as “fantasias” são feitas com a lama do mangue. A cobertura da imprensa do bloco é mais que tradicional. E no domingo, 19, estavam por lá muitos colegas, garantindo as melhores imagens e palavras.



Davi, com o papai Rodolfo



Edyr e seu livro

APCA, contemplando entre eles o livro de contos *Eu Já Morri*, do contista, cronista, romanista, poeta, jornalista, radialista e dramaturgo paraense **Edyr Augusto Proença**. Editado pela Boitempo, é uma coletânea de 17 histórias com o ritmo frenético que marca todas as obras de Edyr e retrata personagens marginais de Belém.



Pretinhos do Mangue

(Com a colaboração de **Dedé Mesquita** – dedemesquita@gmail.com)

Comitê para Proteção de Jornalistas cria guia com programas de assistência jurídica à imprensa

■ O Comitê para Proteção de Jornalistas (CPJ) lançou um guia que lista uma série de iniciativas e programas de assistência jurídica a jornalistas no Brasil, com o objetivo de ajudar profissionais

que estão sofrendo ataques ou assédio judicial relacionados ao exercício da profissão.

► Os programas atuam em diversas frentes, como monitoramento de ataques, assistência jurídica, fornecimento de fundos de emergência para apoio psicossocial, assistência prisional, entre outros.

► Entre as iniciativas listadas estão o *Programa de Proteção Legal para Jornalistas*, da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji); a *Rede Na-*

cional de Proteção de Jornalistas e Comunicadores, coordenada pelo Instituto Vladimir Herzog e pela Artigo 19; e o *Projeto "Cala Boca Já Morreu"* (CBJM), do Instituto Vero.

► Sobre o tema, a Abraji lembra que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF) uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), apresentada pela própria entidade, que solicita maior proteção para casos de assédio judicial contra jornalistas.

► [Acesse o guia aqui.](#)



Núcleo Jornalismo lança primeira comunidade brasileira de jornalismo no Discord

■ O Núcleo Jornalismo lançou o NucleoHub, comunidade na plataforma de mensagens Discord aberta para jornalistas brasileiros. Nela, os participantes, entre repórteres, comunicadores científicos e entusiastas da tecnologia, encontram canais temáticos, como "jornalismo político", "redes e seo" e "jornalismo e tecnologia" para trocarem mensagens sobre esses temas. Os participantes podem ainda mandar sugestões de pautas para a redação do Núcleo ou de temas para a *Garimpo*, newsletter do Núcleo sobre assuntos mais populares das redes sociais. ► Segundo o Núcleo, o Discord

foi escolhido para o projeto por sua versatilidade: diferentemente de aplicativos Telegram ou o

WhatsApp, o Discord tem ferramentas mais complexas de criação e gestão de comunidades,

não tem limite de participantes e os organizadores conseguem controlar mais facilmente os canais e as conversas.

► "A gente percebeu que não havia tantos espaços de troca entre jornalistas sem que fosse um ambiente competitivo", explica **Luiza Bodenmüller**, gerente de comunidades do Núcleo. "Queríamos começar a fomentar essa cultura, não só entre leitores, mas também pessoas que são nossas fontes, outros jornalistas, estudantes, comunicadores científicos, que são um foco importante do veículo, e por aí vai".

► [Confira mais informações e participe da comunidade aqui.](#)



E mais...

■ Levantamento feito pela Agência Pública nas [atas secretas do governo Bolsonaro](#) revelou que até outubro de 2020 não havia empenho da gestão para a compra e produção de vacinas, e que a aquisição dos imunizantes foi pauta de apenas cinco dos 101 encontros. As informações sobre a atuação do GT de vacinas constam nas atas de 233 reuniões sigilosas realizadas entre diversos ministérios e órgãos no Palácio do Planalto.

■ Já está disponível [Futuros Possíveis](#), plataforma de inteligência e geração de diálogos inclusivos,

que chega para mudar a forma como os temas sobre o futuro das pessoas e da sociedade são discutidos. A iniciativa produz inteligência, dados e discussões em diversas áreas a partir de pesquisas exclusivas, além de curadoria de conteúdos, eventos e experiências.

► O grupo de fundadores é composto por **Andreza Maia**, especialista em diversidade e inclusão com foco em inovação e tecnologia, *influencer* corporativa e *LinkedIn Top Voice*; **Angélica Mari**, jornalista e comentarista com 20 anos de experiência na cobertura de inovação para

veículos como Forbes, BBC, Al Jazeera e outros; **Beatriz Bevilacqua**, jornalista e comunicadora de startups com publicações em Folha de S.Paulo, MIT Technology Review e outros; e **Marcelo Grippa**, jornalista e comunicador estratégico, ex-editor-chefe do site Olhar Digital e fundador da Obladi Conteúdo.

■ O [R7.com](#) anunciou o lançamento de três novos blogs: Cine R7, projeto colaborativo de toda a equipe de jornalismo do R7.com, que analisa e comenta lançamentos de filmes e novidades do cinema; Adega do Déco, assinado por **Déco Rossi**,

que volta ao R7 após dez anos e dá dicas de vinhos, de coisas do dia a dia, vinícolas, viagens e entrevistas; e Entre Dois Pães, de **Renato Coimbra**, que apresenta dicas e curiosidades sobre hambúrgueres e sanduíches.

■ Está aberto até 17 de março o período de credenciamento de imprensa para a cobertura da segunda edição do *South Summit Brazil*, que ocorre entre 29 e 31 de março, no Cais Mauá, em Porto Alegre. Interessados devem preencher [este formulário](#) contendo nome completo, e-mail, telefone, CPF, RG, nome do veículo e função desempenhada.



Nosso estoque do Memórias da Redação continua baixo. Se você tem alguma história de redação interessante para contar mande para baroncelli@jornalistasecia.com.br.

■ A história desta semana é novamente de **Marco Antonio Zanfra** (marcoantoniozanfra@gmail.com), que atuou em diversos veículos na capital paulista e em Santa Catarina. Em Florianópolis, onde reside, trabalhou em O Estado e A Notícia, na assessoria de imprensa do Detran e do Instituto de Planejamento Urbano, além de ter sido diretor de Apoio e Mídias na Secretaria de Comunicação da Prefeitura. É também escritor.

Pomba na cabeça

A história é curtinha, mais por problemas de memória referencial do que pela lembrança dos fatos em si. Por exemplo, não me lembro qual era a pauta, não me lembro que secretaria municipal e que secretário iríamos entrevistar e não me lembro da época exata. Mas faz muito tempo, e talvez isso explique esse vácuo de informações.

Sobre a época, sei apenas que o

companheiro **Jorge Araújo** – que fazia par comigo na entrevista – tinha acabado de ser agraciado com o *Prêmio Esso de Fotografia 1979*, com aquela foto da pomba que pousou numa faixa estendida na praça da Sé, pedindo a anistia aos presos políticos, lembram-se?

Pois bem. O assunto vou ficar devendo, mas o entrevistado era o titular de uma secretaria municipal

ligada a questões metropolitanas, talvez de habitação. Ficava na avenida Paulista, lado par, entre a Augusta e a Haddock Lobo. A entrada era pela lateral do prédio, em meio a um amplo pátio descoberto.

Era começo da noite. Subimos para a sala do



Marco Antonio Zanfra

entrevistado e eu me sentei num sofá, diante da mesa dele. Jorginho ajoelhou-se, no chão, na beirada da mesa, apoiou a máquina no tampo de vidro, meteu o olho no visor e ficou esperando que o entrevistado assumisse uma feição ou um trejeito, sei lá, interessante ou diferenciado.

Isso incomodou o secretário, que perguntou, meio sarcástico: “Está esperando o quê? Eu botar a língua para fora?”.

Jorginho caiu na gargalhada – sem tirar o olho do visor e o dedo do obturador, é bom lembrar – e quem respondeu fui eu, aproveitando o momento estrelato do fotógrafo:

“Se pousar uma pomba na sua cabeça, pode esperar que ele ganha mais um *Prêmio Esso!*”

Jorge Araújo/Folhapress



MediaTalks By J&Cia

De Londres e de São Paulo, notícias, ideias e tendências em jornalismo, informação, desinformação e plataformas digitais

Parceiro:



Oferecimento (MediaTalks Partner):



Apoio:



ABR AJI

